

PREFEITURA DE ITUIUTABA

LEI N. 4.795, DE 12 DE MAIO DE 2021

PUBLICADO EM

26 / 05 / 2021

Cria o Programa Municipal "Agora a casa é sua", que dispõe sobre regularização fundiária urbana e dá outras providências.

A Prefeita de Ituiutaba, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Ituiutaba, aprovou, e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica Criado o Programa Municipal de Regularização Fundiária, denominado Programa Municipal "Agora a casa é sua".

Art. 2º Fica a Chefia do Poder Executivo, autorizada a promover todos os atos necessários com fins de regularização de posse e propriedade de imóveis urbanos, de propriedade do Município ocupados por pessoas físicas ou jurídicas.

§ 1º Somente farão jus ao benefício do programa aqueles que comprovarem a posse consolidada pelo período mínimo de 05 (cinco) anos.

§ 2º O início da detenção da posse referida no parágrafo anterior não poderá ser posterior a 22 de dezembro de 2016, conforme disposto no §2º do Art. 9º da lei federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017.

§ 3º Compreende-se como posse consolidada, para efeitos deste artigo, a posse do imóvel, independente de sucessão de diferentes detentores.

Art. 3º Para os fins desta Lei fica autorizada a alienação onerosa do imóvel público, sendo dispensáveis os procedimentos licitatórios, em virtude do interesse social, nas seguintes hipóteses:

I – Imóveis residenciais cujo detentor da posse e seu cônjuge, quando houver, não sejam proprietários de outro imóvel urbano ou rural e não tenha sido beneficiado por programa habitacional anterior, nos termos do art. 17, I, "f", da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e do art. 12, I, "d" da lei orgânica do município de Ituiutaba;

II – Imóveis comerciais até 250 m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) cujo detentor da posse e seu cônjuge, quando houver, não sejam proprietários de outro imóvel urbano e não tenha sido beneficiado por programa habitacional anterior, nos termos do art. 17, I, "h", da lei nº 8.666 de 21 de 1.993 e do art. 12, I, "d" da lei orgânica do município de Ituiutaba.

Quedes

PREFEITURA DE ITUIUTABA

§ 1º Para fins de alienação de que trata o *caput* será considerado como preço o valor venal do imóvel constante no cadastro imobiliário da prefeitura municipal de Ituiutaba.

§ 2º Caso não conste valor venal do imóvel nos cadastros da prefeitura municipal de Ituiutaba, será realizada avaliação do imóvel pela comissão de avaliação de bens imóveis da Prefeitura Municipal de Ituiutaba.

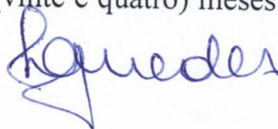
§ 3º Para os fins deste artigo, fica o Município autorizado a proceder a alienação por valor equivalente a 30% (trinta por cento), para pagamento à vista, do valor venal do imóvel estabelecido no cadastro municipal para as hipóteses em que o detentor preencha os requisitos de pessoa de baixa renda, de acordo com os critérios do CadÚnico Federal, bem como, de estudo social por meio de assistentes sociais da Prefeitura Municipal de Ituiutaba.

§ 4º Os imóveis alienados pela regra do parágrafo anterior somente poderão ser escriturados em nome do próprio arrematante.

§ 5º Os beneficiários, de baixa renda, cuja licitação foi dispensada, e que se enquadrem na regra prevista no § 3º do presente artigo, poderão optar pelo pagamento parcelado, por valor equivalente a 40% (quarenta por cento), do valor venal do imóvel estabelecido no cadastro municipal, parcelado em até 10 (dez) meses, com correção anual pelo INPC ou por outro índice que vier a substituí-lo, ou pagamento parcelado, por valor equivalente a 50% (cinquenta por cento), do valor venal do imóvel estabelecido no cadastro municipal, parcelado em até 120 (cento e vinte) meses, com correção anual pelo INPC ou por outro índice que vier a substituí-lo, não sendo exigido o valor da parcela mínima.

§ 6º Para os beneficiários cuja licitação foi dispensada, e não se enquadram no §3º deste artigo, fica autorizado a proceder à alienação por valor equivalente a 60% (sessenta por cento), para pagamento à vista, do valor venal do imóvel estabelecido no cadastro municipal, ou, para parcelamento o valor será equivalente a 100% (cem por cento) do valor venal estabelecido no cadastro municipal, com entrada mínima de 10% (dez por cento) e o restante parcelado em até 60 (sessenta) meses, com incidência de correção monetária anual com base no INPC ou por outro índice que vier a substituí-lo, desde que a parcela mínima seja de R\$ 200,00 (duzentos reais).

§ 7º O prazo para o requerimento de regularização fundiárias nas hipóteses previstas neste artigo é de 24 (vinte e quatro) meses a partir da vigência desta Lei.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

§ 8º Havendo opção por pagamento parcelado, na forma dos parágrafos anteriores, deverá ser firmado termo especial de compromisso de compra e venda.

§ 9º O inadimplemento de 05 (cinco) ou mais parcelas implicará na resolução do compromisso, resguardado o direito do adquirente inadimplente de reaver as parcelas pagas, sem juros e correção monetária.

Art. 4º As ocupações irregulares nos imóveis de propriedade do Município, poderão ser objeto de regularização fundiária de interesse social (Reurb-S) e de regularização fundiária de interesse específico (Reurb-E), desde que obedecidos os critérios previstos na Lei Federal nº 13.465/17 e no o Decreto Federal nº 9.310, de 15 de Março de 2018.

Parágrafo único. O Poder Executivo estabelecerá, mediante Decreto Municipal, a regulamentação da regularização fundiária de interesse social e da regularização fundiária de interesse específico previsto no *caput* do art. 4º.

Art. 5º Serão objeto de regularização fundiária, por meio de licitação pública, os imóveis que se enquadrem nos seguintes casos:

I – Imóveis cujos possuidores sejam proprietários ou detentores de posse de outro imóvel rural ou urbano;

II – Imóveis cujos detentores da posse já foram beneficiados por outro programa habitacional;

III – Imóveis comerciais com área superior a 250 m² (duzentos e cinquenta metros quadrados);

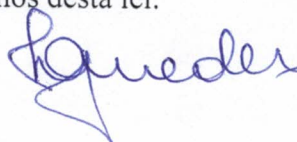
IV – Imóveis que, enquadrados nas hipóteses do art. 3º, não tenham a posse regularizada no prazo de 24 (vinte e quatro) meses;

V – Imóveis alienados na forma do artigo 3º cujos termos de compromisso de compra e venda, foram resolvidos com a previsão dos parágrafos § 6º, § 7º e § 8º do artigo 3º.

Parágrafo único. O adquirente será o responsável pela imissão na posse e eventuais pagamentos de benfeitorias aos titulares.

Art. 6º A escritura pública e/ou particular de compra e venda somente será outorgada, após a quitação integral dos valores, devendo ser lavrada, preferencialmente em nome de ambos os cônjuges ou companheiros, quando houver.

§ 1º Deverá constar na escritura informação de que se trata de regularização fundiária realizada nos termos desta lei.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

§ 2º Custas e emolumentos cartoriais correrão por conta dos adquirentes.

§ 3º As dívidas tributárias inerentes aos imóveis deverão ser quitadas pelos adquirentes antecipadamente à lavratura da escritura.

Art. 7º Não se enquadram nas disposições desta Lei a regularização de imóveis do poder público, localizados nos Distritos Industriais e, ainda, imóveis pertencentes ao patrimônio público localizado fora do perímetro urbano, e aqueles terrenos que, mesmo dentro da área urbana, não foram urbanizados.

Art. 8º Somente serão emitidas Guia de Numeração e a Certidão de Numeração para os beneficiários desta lei que regularizem a situação do terreno requisitado e das benfeitorias existentes em sua área, perante os órgãos competentes do poder público municipal.

Art. 9º O beneficiário deverá regularizar a situação das benfeitorias no terreno requisitado perante os órgãos competentes do poder público municipal em, no máximo, 02 (dois) anos.


Art. 10. Todos os recursos financeiros provenientes das alienações regulamentadas nesta lei deverão, obrigatoriamente, ser destinado ao Fundo Especial de Melhoria e Modernização Administrativa, criado através da lei 4.545, de 15 de dezembro de 2017.

Art. 11. O Poder Executivo poderá regulamentar esta lei por meio de decreto.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura de Ituiutaba, em 12 de maio de 2021.


Leandra Guedes Ferreira
- Prefeita de Ituiutaba -



P R E F E I T U R A D E I T U I U T A B A

Ofício nº 2021/104

Ituiutaba, 12 de maio de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Renato Silva Moura
Presidente da Câmara Municipal de Ituiutaba
Rua 24 nº 950
Ituiutaba - MG


Assunto: Encaminha cópia da Lei nº 4.795.

Senhor Presidente,

Tenho o prazer de passar às mãos de V. Exa. cópia autenticada da Lei nº 4.795/2021, desta data, em que se transformou a Proposição de Lei CM/5.077/2021, que nos foi enviada para sanção através do ofício nº CM/342/2021, de 12 de maio de 2021, recebido pela Secretaria Municipal de Governo.

Com expressões de apreço e distinta consideração, subscrevo-me.

Atenciosamente,


Leandra Guedes Ferreira
-Prefeita de Ituiutaba-